PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 28, 15 abril 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semmanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **Diamantina, 15 de Abril de 1934.** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—28—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

'Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

BOM PASTOR

HOJE é o Domingo do Bom Pastor e tambem o «DIA DAS VOCACÕES SACERDOTAES».

Eu sou o Bom Pastor, disse Jesus aos Phariseus.

O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas; mas o mercenario e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lôbo, deixa as ovelhas e fóge: e o lôbo arrebata e dissipa as ovelhas. E' assim que nos narra o Evangelho de hoje, segunda Dominga depois da Paschoa.

O mercenario fóge, porquanto, é mercenario, e não lhe importam as ovelhas.

Eu sou o Bom Pastor, e conheço minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Como Pae me conhece, tambem eu conheço o Pae, e ponho minha vida por minhas ovelhas.

Outras ovelhas tenho ainda, que não são deste curral: e estas tambem me convem trazer, e ouvirão minha voz, e só haverá uma grei e um pastor.

Quantas lições, leitor, nesta simples allegoria, e quanto importam! Nella se nos offerece o retrato do mesmo Christo N. S., e não menos parecido o dos maus pastores.

O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas, e affronta todos os perigos e trabalhos; as inclemencias do tempo, a fome, a sêde, nada o detem, comtanto que seja apascentado o seu rebanho.

Christo Nosso Salvador deu, ao pé da letra, sua vida na Cruz, para salvar suas ovelhas desgarradas, da furia do lôbo infernal.

Depois de assim dar a vida, accrescenta S. Gregorio, Aquelle Pastor, por excellencia, nos dá seu corpo em alimento para a vida eterna.

Desse retrato do verdadeiro Pastor mui diverso apparece o do mercenario.

Luzes bastantes têm, ás vezes, os pastores mercenarios, para verem que são venenosos os pastos do seu rebanho; mas pouco se lhes dá com a perda das almas, emquanto não soffram seus interesses.

O valor das almas depende da União, mais ou menos perfeita, que mantem com a Divindade.

BODAS de PRATA

A "Associação de S. José", grandiosa Obra das Vocações Sacerdotaes da Archidiocese de Diamantina, commemorará, a 30 do corrente, com imponentes festas, as suas BODAS DE PRATA.

E' A OBRA DAS OBRAS! SENHOR, DAE SACERDOTES A' VOSSA IGREJA.

PEÇÃO a S. Antonio, com toda confiança, e esperimentarão seu poder. PEÇAM, entretanto, além das cousas temporaes perdidas, os bens da alma; aquella paciencia tambem perdida, aquelle zelo para o bem. E **Santo Antonio** attenderá a todos para que todos seus devotos sinceros possam gosar, um dia, da bem-aventurança na eternidade.

As más companheiras são as fogueiras, cujas chammas ateam fôgo a quantas dellas se approximam.

Patrocinio de S. José

NO dia 18 do cadente, quarta-feira da proxima semana, a Igreja celebra a solennidade do Patrocinio do glorioso S. José, esposo castissimo de Maria Santissima, pae adoptivo de Jesus Christo e Padroeiro da Igreja Universal.

E' uma occasião propricia para se reanimar nas parochias do Arcebispado a «Associação de S. José», que tem o nobre e utilissimo fim de auxiliar a grande obra das Vocações Sacerdotaes, tão enriquecida de favores espirituaes.

O apostolo S. Thiago dizia: Não sejaes somente ouvintes da palavra divina, mas tambem obreiros della.

⁂ Ser catholico não é difficil, mas catholico de facto é cousa para poucos.

Catholico de *fachada*, de *papelão*, de *fita*, de *nome*, existe ás carradas!...

De *bocca* e de *papo*, nem se fala, é um disproposito!

Mas, catholicos de não perder Missa aos domingos e dias santos, catholico que se confessa e communga, catholico que não frequenta esses bailes corruptores de hoje, esses bordeis, onde é tão commum a *mistura salina*; que se envergonha dos máus exemplos dos outros, que sabe ajoelhar, com *dois joelhos* na igreja, vamos e venhámos, é cousa bem difficil!

Ainda, ha poucos dias, vimos um catholico esborrachar-se no banco da igreja, e fazer de *espreguiçadeira* a mesa da communhão, nella debruçando, como que queria passar por um somno!

Ainda, ha pouco, vimos, na igreja, uma catholica, *braço de presunto*, tomar o manto de uma amiga, para se approximar da santa Mesa, querendo, assim, illudir o sacerdote.

E ao sacerdote illudiu; mas, e a Deus?

Como está em móda o *chapéo de dois bicos...*, viva a *Carolina!...*

Todas as riquezas, todas as honras, as glorias, os prazeres deste mundo, tudo acaba num simples e laconico «aqui jaz»!

⁂ Alguem perguntou a uma senhora, mãe de familia, que gostava tanto de *rezar em commum*.

Tomando na cozinha um carvão acceso, fez a seguinte comparação:

—Eis as brasas! Todas juntas, conservam facilmente o calor; apartando-as, uma da outra, em breve, extinguir-se-ão.

Assim as pessôas rezando em commum, conservam melhor a devoção e a perseverança; o exemplo de uma estimula e mantem o fervor da outra.

Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

De muito apreço foi a visita que o illustrado professor José Madureira de Oliveira, digno inspector technico do ensino, fez, na terça-feira passada, a esse pio estabelecimento, em cuja capella assistiu á Santa Missa, deixando no livro de visitas a seguinte impressão:

«Quem visita o Pão de Santo Antonio não póde deixar de ter otima impressão, ainda mais quem, como eu, conhece as multiplas dificuldades enfrentadas e vencidas pela operosidade, energia, confiança e fé desse heróe que se oculta sob o nome de José Augusto Neves. Filha do amor de Deus e do proximo, é obra que não perecerá jámais, e cujos beneficios batem á porta do céu, reclamando bençãos para os seus fundadores e mantenedores: que Deus inspire sempre aos que aqui trabalham para o bem da humanidade sofredora e que inspire tambem aos corações caridosos, para que concorram com o seu obolo—unica seiva que mantem essa obra, para a pratica do bem.

Parabens ao velho colega amigo José Neves.

Do J. Madureira.»

Visitaram tambem o estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Manoel Rodrigues Coelho, Maria Petronina de Padua Coelho, José Fernandes Trindade, Henrique Neves, Geraldo da Conceição Trindade, João Evangelista do Nascimento.

DO RIO: Jorge P. Lôbo.

DE BELLO HORIZONTE: Edson Costa e Snra.

PENHA DE FRANÇA: João Carlos de Oliveira.

N. da R.—Não serão publicados os nomes de visitantes que não declararem a residencia.

Vão são os homens que não têm conhecimento de Deus.

Minhas Tiras

⁂

Todas as cousas neste mundo, por mais perfeitas que sejam, têm seu *senão*: e a arte typographica não podia escapar a esta regra sem excepção.

O erro typographico, ou de composição vem a ser *traça* para a grammatica, e *piolho* para o escriptor; piolho que sempre escapa aqui e alli ao *pente* mais fino do revisor.

Falemos tão somente desses erros, ás vezes, engraçados, outros desastrados, que se podem dar por *troça, transposição ou diminuição* de letras.

—Um padeiro manda annunciar: «*Ao famoso pão torrado.*» E os piolhos typographicos lhe fazem dizer pelo jornal: «*Ao famoso pau borrado.*»

—Manda um pobre enfermo um agradecimento ao seu dedicado medico pelo jornal, unica paga que lhe póde dar. Entre outras cousas, dizia: «e por este meio, agradeço ao distincto medico occulista, que me *curou* os olhos.» E, no jornal, lia-se: «e por este meio, agradeço ao *distincto occulista*, que me *furou* os olhos-»

—Um medico está todo attento a escrever sobre o curativo das hernias. E na exposição do curativo de um enfermo, entre outras cousas, dizia: «e vendo que a *hernia* continuava a descer, apertei-lhe mais a *funda*. Passam os *piolhos*, e, no dia seguinte, dizia o *A pedido*: «e como a *teunia* continuava a descer, acerter-lhe mais a *tunda*».

—Manda um leloeiro para a imprensa: »*Leilão monstro!*» E, no annuncio, sae: *Leilão monstro!*»

Nós, ha tempos, escrevemos no *Pão*: «immortalidade da alma:» E, no jornal, saiu: «*immoralidade da alma.*» Escrevemos depois: «Que diz, amavel *leitor?*» E. no mesmo *Pão*, saiu: «*Que diz amavel leitão?*»

E assim sempre por diante: trocadilhos e confunsões.

XISTO REIS.

Por decreto do Interventor Federal, foi mudado o nome da cidade de Queluz de Minas, para o de Conselheiro Lafayette, em homenagem á memoria desse grande jurisconsulto brasileiro.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 15 de Abril permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Origem do Foot-Ball

Segundo um trabalho de Ch. Goudouin, o *foot-ball* nasceu na Grecia, muitos annos antes de Jesus-Christo, e passou a Roma 150 annos antes da éra christã.

Era praticado por meio de bexigas de boi, cheias de ar, ou de areia, levando a peleja os athletas de então.

Chamava-se, naquelle tempo, *harpastum*, e era exercitado, principalmente, pelos soldados, que, com elle, se olvidavam das duras jornadas guerreiras.

De Roma, passou o jogo á Gallia, e depois, levado pelos soldados de Guilherme, o conquistador, chegou a Grã-Bretanha.

Esta versão parece ao alludido escriptor mais certa do que a outra, segundo a qual, o *foot-ball* atravessára a Mancha com os legionarios de Julio Cesar.

Neste estado de primitivismo, foi vivendo, acolhido já nas ilhas do norte da Europa, até que se nos relata a sua vóga na Inglaterra, em 1.175, como fazendo parte das diversões do Carnaval.

Data dahi a paixão que se desenvolveu pelo bello jôgo da bola, pois que homens do campo e da cidade o praticavam já com a idéa de partido.

Jogava-se nos campos, sendo empregados os mais violentos meios de ataque e defesa, em falta de uma regulamentação sensata.

Isto offerecia sério perigo, não só aos jogadores, como tambem aos espectadores; e tantos foram os desastres, que o rei da Inglaterra interveio, para refrear essa paixão de tão funestas consequencias.

E, por esses excessos, começou a maior perseguição ao jôgo, que foi prohibido, por ordem de Eduardo II.

O amôr ao fructo prohibido é, porém, humano e não data de nossos dias; assim, logo que, em 13 de Abril de 1314, foi concedida a regia ordem, mais do que nunca se jogou *foot-ball*, levando a desobediencia muita gente ás prisões.

Este estado de cousas durou nos reinados de Eduardo III, Ricardo II, Henrique IV, James I e seus successores, até que ao tempo dos Stuarts houve mais liberdade para a pratica do jôgo.

Mais tarde, porém, nova campanha devia ser desfechada contra o *foot-ball*, partindo ella do puritanismo, que condemnou os exercicios corporaes, como contrarios ao desenvolvimento espirual da humildade e doçura.

Stubbes, escriptor de então, publicou a obra—*Anatomie of abuses in the Realm of England*, em que o *foot-ball* era taxado de *sangrento, assassino* e *diabolico*. Isto em 1583.

Mas, si esta seita não conseguiu acabar com o *foot-ball*, reduziu-lhe, entretanto, consideravelmente a popularidade.

Comtudo, o jôgo é mencionado em varias obras de Shakespeare, como, por exemplo, no *Rei Lear*.

E foi seguindo o *foot-ball* altas e baixas no seu prestigio e popularidade, até que, no seculo XIX, numa verdadeira renascença sportiva, voltou á sua antiga vóga, apezar das criticas dos sociologos de então, muito principalmente, de Strutt e Glover.

Em 1829, começou o bello jôgo a ser disputado debaixo de methodo e sob uma regulamentação adequada, sendo, porém, que, em cada logar, esta era differente.

Assim, differiam, sensivelmente, os jógos na Bretanha, Normandia, Picardia e Tourange.

De 1850 a 1880, o *foot-ball* dormiu, de novo, e quasi ignorado.

Foi então que Dreyfus e O'Connor lembraram-se de levar a Pariz o chamado Sport de Rugby, *foot-ball* violento, que tomára o nome dessa localidade ingleza, onde era praticado.

O esforço desses dois não logrou, comtudo, um completo successo, sendo que, á ajuda de Carvalho e Cook, é que, propriamente, o Rugby deve a sua entrada em França.

Em 1884, fundou-se em Pariz, recebendo embora modificações sensiveis, o *foot-ball*, que foi sendo cada vez mais praticado em Inglaterra e França.

Por toda parte é hoje o *foot-ball* o jôgo da moda, e, mesmo entre nós, elle vae se desenvolvendo de tal fórma, que já conta 4 sociedades sportivas em nosso meio: Flamengo F. Club, Ypiranga F. Club, 3º Batalhão F. Club e Operario F. Club.

O exemplo, quando vindo de um pae, é sempre efficaz; optimo, quando bom, mas pessimo, quando mau.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

A religião catholica não teria inimigos, si não impuzesse preceitos.

Notas uteis

Uma por semana

—Quanto dista Diamantina do districto de Gouvêa? —36 Kilometros.

Gonvêa possue os seguintes povoados, que distam da séde do districto:

Barão de Guaicuhy (Estação), 18 ks.; Cuyabá 12 ks.; Camellinho — 24 ks.; Riacho do Vento—42 ks.; S. Roberto (Importante Fabrica de Tecidos)—3 ks.; Tombador—24 ks.; Tigre—18 ks.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Olavo Bilac reputava o espiritismo mais nocivo do que a syphilis.

Mussolini e a Religião

Palavras do Duce aos capellães da Milicia Facista:

«Vós tendes o encargo de preservar e de aperfeiçoar a fé religiosa dos milicianos.

A Religião e a Patria constituem um só e mesmo amôr: eu, defronte de quem tentar romper, ou mesmo só incriminar esta unidade, serei duro e inflexivel.

Proseguindo, disse estar convencido de que só quem crê em Deus está apto para supportar todos os males e mesmo a morte, em defesa da Patria, pois, que a verdadeira força está no espirito: «O espirito é o que tem valor; a materia é despresivel».

Ao publico

E' bom que o publico e as pessôas caridosas saibam que muitos desses mendigos, velhos e velhas, valetudinarios que perambulam pelas ruas, esmolando, á semana inteira, dormindo no mercado, ao relento, ou nos atrios das igrejas e em pedraes, estiveram abrigados no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, de onde fugiram, por não lhes ser permittido a mendicancia, vicio que adquiriram e que lhes dão cabo da vida em pouco tempo.

Alli, encontram o possivel conforto, sob a fiscalização de quem quizer, mas renegam o asseio, a necessaria disciplina, em tróca da goludice de farinha com rapadura, ás horas que bem se lhes apprtece ou apraz.

Recebendo todo o conforto, espiritual e material, detestam o regimen da casa, preferindo o soffrimento, ao repouso, a mal-entendida liberdade, ao socego e tratamento que alli encontram.

Com estas poucas linhas justifica-se, assim, o pio estabelecimento: não obstante, está repleto de pobres velhos, cégos e aleijados, que, si não fôra o Pão de Santo Antonio, não saberiam onde encontrar o conchego, no triste e doloroso peregrinar de sua existencia.

Construcções

Mais uma casa está sendo construida, á margem esquerda do corrego Rio Grande, bairro do mesmo nome.

Ypiranga F. Club

Já se acha concluida a estrada de automoveis até ao Campo dessa esforçada sociedade sportiva, situado na região do Paula Vieira.

Obras Publicas

Já está sendo construida a ponte de S. Gonçalo, divisa deste municipio com o do Serro.

Está sendo construida de concreto armado.

O nosso illustre e estimado conterraneo, dr. João Kubitschek de Figueiredo, digno Prefeito de Diamantina, acaba de obter do Estado a execução de mais duas grandes e urgentes obras, intimamente ligadas ao desenvolvimento economico da nossa e sua cara terra: a primeira é a construcção, em concreto armado, da grande ponte sobre o Jequitinhonha, na estrada que liga esta cidade ao districto de Rio Vermelho, municipio do Serro, denominada "Manoel Cesar, que foi quem se incumbiu de sua construcção, tendo sido orçado o serviço em 80:000$000; e a segunda é a reparação de que tanto necessita a extensa ponte de madeira, tambem sobre o Jequitinhonha, em Mendanha, que será executada pela Prefeitura desta cidade, e cujo orçamento monta a 8:590$000.

Por emquanto, nada sabemos sobre a construcção da ponte sobre o Rio Preto, no districto do mesmo nome, deste municipio.

Uma ponte que nos faz tambem grande falta é a que existia sobre o rio Itamarandyba, no municipio do mesmo nome, carregada pela enchente, ha annos, e até hoje esquecida pelos poderes publicos.

Por occasião das chuvas, o transito, entre esta cidade e Capellinha, fica completamente interrompido. O correio, os viandantes e tropeiros dão grande volta, para chegarem a esta cidade, e, vice-versa, os que partem desta cidade com destino a Capellinha, Minas Novas, Arassuahy, Th. Ottoni, etc., etc.

E' preciso, urge mesmo que o governo do Estado olhe para o Norte, que tambem tem direito a beneficios, e, no emtanto, vive desprezado, mas não esquecido para contribuir com os impostos, aliáz pesadissimos para os que não gosam de nenhuma melhoria, nem conforto.

*** No seculo passado, conjuraram-se todas as sciencias para derrubar a verdade catholica; porém, longe de a prostrar por terra, o que fizeram foi consolidar sua base e fundamento, demonstrando a historia, as origens da religião, confirmando a geologia, a chronologia, a physica e a astronomia, as narrações biblicas e provando, até á evidencia, que a verdade catholica não está em lucta com a scientifica.

Já cahiram no olvido innumeros systemas geologicos, inventados contra ella, desde o principio até hoje, e o mesmo succedeu ás theorias physicas, physiologicas, astronomicas, etc., formuladas contra o catholicismo. Em vista do que, bem podemos exclamar com o psalmista:—Tudo se gasta, tudo envelhece, como os vestidos do homem. Só Deus é sempre o mesmo a verdade do Senhor permanece eternamente.

Somente a dôr é que abre os olhos do homem, para ver a verdade.

Mons. Gabriel

Passou a 14 deste mez, o vigesimo segundo anniversario da ordenação sacerdotal do Exmo. e Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, digno Arcediágo do Cabido Metropolitano, secretario do Arcebispado, director da Associação das Mães Christãs e operoso provedor do Hospital de N. S. da Saúde, desta cidade.

Registando com maior prazer, o faustoso acontecimento, de maior valor na sua vida sacerdotal, apresentamos ao virtuoso e querido ministro do Sehnor, nossas sinceras e cordeaes saudações.

Somos mais sociaes pelo coração que pelo espirito.

Ordem 3ª. do Carmo

Hoje, 3º domingo de Abril, haverá, na igreja do Carmo, a reunião mensal dos carmelitas, com as solennidades do costume.

União dos Empregados do Commercio

Foi eleita e já tomou posse a seguinte Directoria da «União dos Empregados do Commercio», desta cidade, e que tem de dirigir os seus destinos no biénnio social de 1934 a 1936:

Presidente, Arthur da Fonseca Ribeiro; vice-presidente, Humberto Moreira Filho; 1º secretario, Mario Luiz Fassy; 2º secretario, Milton Guieiro; 1º orador, Jésus Alves Pereira; 2º orador, José Expedicto Andrade: thesoureiro, Paganino Fernandes Ferreira; procurador, Virgilio Alves Ferreira; Conselho social: Presidente, José Joviano de Aguiar; membros: Jair Moreira da Silva, Argemiro Motta, Ramiro Pires da Silva, Sebastião Fernandes P. Corrêa.

Gratos pela attenciosa communicação, fazemos votos pelo seu desenvolvimento e prosperidade, a bem da laboriosa classe.

O melhor meio de supportar as nossas necessidades ou as dôres, é procurar vêr os que soffrem mais do que nós.

Mons. Levi Pires de Oliveira

Occorrerá a 21 do cadente mez, a data natalicia do estimado sacerdote, Revmo. Mons Levi Pires de Oliveira, illustrado Redactor d'*A Estrella Polar*, e dedicado Commissario da Veneravel Ordem 3ª. de N. S. do Carmo, desta cidade.

Sacerdote dotado de intelligencia e operosidade, que se emgrandecem ainda com o brilho que lhe imprimem suas virtudes e cultura intelectual, Mons. Levi gosa da mais justa consideração em nosso meio, onde conta largo circulo de amigos e admiradores.

O *Pão de S. Antonio*, que sempre sente immenso prazer em registar essa jubilosa data, a N. S. do Carmo pede todas as graças para o seu digno Commissario, que tanto sabe consolidar a piedade notoria desse sodalicio, cooperando nelle efficazmente, com o acendrado zelo e grande espirito carmelitano.

A Mons. Levi, pois, o nosso antecipado, mas sincero e affectuoso abraço.

Promotor de Justiça

Foi nomeado promotor de Justiça interino, desta comarca, durante a licença em cujo goso se acha o dr. Oldemar Bicalho, o nosso distincto conterraneo, sr. Serafim Balsamão, digno professor do Gymnasio Diamantinense.

Em data de 9 deste mez, foi exonerada, a pedido, do cargo de professora do Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, d. Carmelina Brandão.

Na mesma data, foi nomeada professora do mesmo Grupo, a estagiaria, d. Maria da Conceição Perpetuo de Oliveira.

Perdeu-se, nesta cidade, um terço de madreperola, da Terra Santa, com um crucifixo, tendo escripto no verso «Jerusalém».

Gratifica-se a quem o tiver achado e entregal-o na casa dos srs. Lopes & Irmão.

3—2.

3.º Batalhão F. Club

Conforme noticiamos, realizou-se, solennemente, no domingo passado, a inauguração de sua séde, á rua Direita desta cidade, tendo havido reunião da directoria, que, em publico, ordenou a leitura das actas allusivas á inauguração, ouvindo-se, por essa occasião, o brilhante discurso do dr. José Altimiras, que foi muitissimo apreciado pela numerosa assistencia.

Essa solennidade foi abrilhantada pela banda de musica do 3º Batalhão.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado, fez-se representar pelo major Marino Brandão.

Manual da Vida e Culto de S. Antonio

VENDE-SE nesta Redacção

Preço..... 5$000
Pelo correio..... 5$500

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 9, o sr. João Horta.

No dia 10, o pequeno José, filho do sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 12, a senhorinha Maria das Dôres Alves dos Reis, residente no Rio.

No dia 13, Conceição Reis.

Farão annos:

No dia 18, o distincto catholico, nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Ataliba Pires, muito digno e operoso Chefe da Secção Economica da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; a gentil senhorinha Hilda Galdina Ribeiro; professora Angelica Augusta Vieira, residente em Bello Horizonte; e o sr. Humberto Moreira Junior, digno gerente das Casas Pernambucanas, nesta cidade.

No dia 19, os srs. João Hermogenes da Costa e Mancel Galdino de Vasconcellos.

No dia 21, Staél de Paula Rego, filha do saudoso José de Paula Rego.

No dia 22, os srs. Caio e Soter Neves e a senhorinha Adalgisa, querida filha do sr. Salvador Souto.

No dia 23, o coronel Pedro Jorge Brandão, ex-commandante e official reformado do 1º Batalhão da Força Publica do Estado, residente em Bello Horizonte; senhorinha Hilda Caldeira Brant, nossa conterranea, residente em Bello Horizonte; e o sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, estimado commerciante nesta praça.

No dia 24, o nosso estimado conterraneo, coronel José Honorio Mourão, residente em Bello Horizonte; d. Herminia de Almeida, viuva do saudoso coronel Agenor de Almeida, residente em Barão de Guaicuhy; d. Maria da Conceição Araujo, digna esposa do sr. Oswaldo Cesar, bemquisto negociante nesta praça; e o joven Osmar Alves Pereira, filho do nosso prezado conterraneo, sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

Contracto de nupcias

Em Bello Horizonte, acha-se contractado o casamento do nosso estimado conterraneo e amigo, sr. Gasparino A. Perpetuo, com a distincta senhorinha Nair Oliva.

Gratos pela attenciosa participação, almejamos felicidades aos noivos.

Enfermo

No Rio, onde reside, esteve doente já se achando restabelecido, graças a Deus, o nosso illustrado e apreciadissimo collaborador, dr. Carlos Sá, distincto catholico, espirito esclarecido e culto.

Nossa amistosa visita.

Nascimento

Em Curvello, onde, actualmente, reside, acha-se o seu lar augmentado, com o nascimento de mais um filhinho, o sr. Antonio Paes, devoto de S. Antonio e amigo dedicado de nossos pobres.

Endereçamos-lhe nossos parabens, extensivos á sua exma. sra.

O homem é egual ao jornal que lê; é egual á sua imprensa e a sociedade em que vive.

Queixas do povo

Os moradores do centro da cidade appellam para o digno e solicito delegado de Policia Especial, tenente João Julio Costa, que tão criteriosamente vae desempenhando a sua espinhosa missão, no sentido de obter um policiamento mais rigoroso naquelle ponto, das 10 horas da noite em diante.

Nas ruas dr. Francisco Sá e Campos Carvalho, queixam-se as exmas. familias de que não podem conciliar o somno, tal a urgia, a vozeria que alli reina até alta hora da madrugada.

Quanto á immoralidade oh! isso só se vendo é o que nos informam!

Um saneamento moral é necessario, de vez emquanto, para que não criem raizes essas *arvores* do mal, que tão maus fructos produzem na sociedade.

Respeitemos, para sermos respeitados.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

X

Em Ouro Preto.—Typos populares d'essa época.—Zé da Fé—Guttenberg.—Os dois bahianos.—O Pintasilgo.—A Perúa.—A Beatriz.—Outras figuras das ruas.

Pelas ruas da velha capital mineira, perambulavam nessa época varios typos populares, frequentando alguns d'elles as republicas e pensões, onde os estudantes lhes forneciam comida, dinheiro e bebidas.

Certos d'esses infelizes «ex-homens», apezar de algumas vezes perturbarem a ordem publica, não eram maltratados pela policia, receiosa de uma reacção por parte da classe academica, que os acobertava sob o manto de sua valiosa protecção.

Vamos citar algumas d'essas figuras das ruas de Ouro Preto, que já desappareceram na paz solenne do tumulo:

ZÉ DA FÉ—Era um velho moreno, alto, de cabellos brancos, maltrapilho, sem profissão, constantemente sob a acção do alcool. Muito querido da rapaziada, para quem fazia, ás vezes, serviços leves. Dizia ter combatido, como voluntario, na guerra do Paraguay.

Andava a gritar pelas ruas discursos patrioticos, evocando figuras lendarias da provincia de Minas (Theophilo Ottoni, Saldanha Marinho, Visconde de Ibituruna, etc.), cantando em seguida quadras populares, com sua voz enrouquecida por continuas libações:

Batatinha, quando nasce,
Deita a rama pelo chão,
Sinhásinha, quando dorme,
Põe a mão no coração.

Ás vezes, começava a entoar trovas inconvenientes, calando se, porém, com a intervenção dos estudantes, aos quaes elle obedecia cégamente.

Terminava sempre os seus discursos, com esta quadra de sua autoria:

Eu me chamo Zé da Fé,
Sobrenome de Raymundo,
Quem não gosta de Zé da Fé,
Não tem gosto neste mundo.

Certa noite, num circo de cavallinhos, ia havendo um grande conflicto entre os estudantes e a policia, por terem os soldados prendido o pobre velho. O delegado mandou pôl-o em liberdade e os rapazes se acalmaram.

GUTTENBERG—Conheci em Ouro Preto, nos ultimos annos de sua vida, quasi octogenario, José Ferreira Calasans, velho, branco, de estatura regular, alcunhado «Guttenberg», por ter trabalhado como typographo naquella cidade, durante meio seculo, de 1840 a 1890.

Andava quasi sempre alcoolizado, gritando e fazendo discursos pelas ruas da velha e legendaria capital de Minas. Quando passava á porta de uma pensão ou de uma republica, algum estudante, dirigindo se a elle, declamava em voz alta os versos de Castro Alves:

Por uma fatalidade,
D'essas que descem do Além,
O sec'lo que viu Colombo,
Viu Guttenberg tambem!

O decano dos typographos mineiros respondia com um palavrão e berrava:

—Eu disse... eu disse... um espirro meu (o termo era outro) vale mais que o Bias Fortes!

O Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes era Presidente do Estado de Minas.

«Guttenberg» teve um fim tragico. Cahindo de um alcantilado barranco do rio Funil, no caminho entre Ouro Preto e o Saramenha, pereceu afogado, aos oitenta annos de idade, em 20 de Setembro de 1897.

OS DOIS BAHIANOS—Com a alcunha de *Bahiano*, havia então em Ouro Preto dois typos populares, completamente differentes um do outro.

Um d'elles era um preto, carregador numerado, regularmente vestido e calçado, muito loquaz de linguagem empolada, quasi ininteligivel, entremeiada de citações historicas, phrases latinas, proverbios e termos juridicos: *ab imo pectore; amicus Plato, red magis amica veritas; asinus asinum fricat; bis repetita placent; verba volant, scripta manent; timeo Danaos et dona ferentes*, etc. etc.

O BAHIANO CARREGADOR (como era conhecido) adquirira este habito, verdadeira mania de falar difficil, por ter sido durante alguns annos copeiro de republicas de estudantes, primeiro em S. Paulo e depois em Ouro Preto.

O outro *Bahiano* era um mulato escuro, com a cara picada de bexigas, maltrapilho, descalço, muito palrador. Ordinariamente andava pelas ruas, vendendo fructas em taboleiros; mas, ás vezes, fazia tambem carretos para os estudantes.

Excessivamente mentiroso, vivia sempre a contar historias phantasticas de crimes e assassinatos, que dizia ter commettido nos sertões da Bahia, tendo-se livrado da prisão por sentença do Juiz, absolvição do Jury ou pelo *ascór* (habeas-corpus).

O PINTASILGO—Era um velhinho baixo, de curto bigode branco, com as ventas do grande nariz ennegrecidas pelo rapé. Tendo combatido no Paraguay, recebia do Governo Federal uma pequena pensão.

O orgulho do *Pintasilgo* era contar prolixamente uma visita que, havia annos, fizera ao Ministerio da Guerra, no Rio, quando fôra pleitear sua pensão. Percorrera nessa época tambem o Quartel General, cuja vasta extensão elle descrevia aos seus ouvintes, em duas phrases repetidas varias vezes:

—Entra sala, sahe sala... Entra sala, sahe sala:... Entra sala, sahe sala.....

A PERÚA—Assim era alcunhada uma velha alta, muito pallida, de cabelleira branca, como algodão, desgrenhada, de roupa esfarrapada.

Os garôtos de Ouro Preto (*cet âge est sans pitié*, já o disse Lafontaine), ao vêl-a, começavam a gritar:

—Perúa!... Perúa!... Glu... Glu... Glu...

E a pobre velha, enfurecida, corria atraz d'elles, jogando-lhes pedras.

A BEATRIZ—Era uma preta baixa, magra, quasi octogenaria, de olhos avermelhados pela paixão da aguardente.

Não era mendiga. Residia numa casinha proxima á nossa republica da Agua Limpa, em companhia de uma filha lavadeira, a mulata Joanna, e de uma neta, filha d'esta, menina de treze annos, muito interessante—a Maria.

A Beatriz vivia a pedir nickeis aos estudantes, para satisfazer o seu vicio. Quando fazia o pedido, citava sempre a generosidade de outros rapazes, gaguejando em sua meia lingua:

—Sauêra... Siô Djuam Laus... Istudanti tudo... tudo... mi dá cóbi... Dá mêsmo... tá! (Isto é: o snr. Eiras, o snr. João Laender, os estudantes todos me dão cobres. Me dão mesmo... está ahi!)

Além d'esses, havia em Ouro Preto outros typos populares, que quasi já se me apagaram da memoria, nesse passado de perto de quarenta annos: o Franklim (era chamado *Franquelim*, com accento no *i*), ex-escravo do Commendador Juca Brant, de Diamantina, e que acompanhára, como pagem, os filhos mais velhos d'este, quando foram estudar em Ouro Preto, alli ficando depois; outro diamantinense muito tagaréla e contador de historias, um preto baixo, o Honorio; o *Caiza d' Agua*, ebrio ruidoso, gritador e mal creado, etc. etc.

(Continúa).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Aristides Lopes de Figueiredo, 10$; Maria C. Bago, 1$; Leonel Lima e dr. Elysardo Eulalio, 10$; d. Maria d'Africa Machado, 5$.

CURIMATAHY: Rosa dos Santos Freire, 2$.

CURVELLO: Antonio Praes, diversas promessas, 61$.

RODEADOR: D. Fortunata Vieira Ramos, por diversas graças alcançadas, 22$; Olga Tameirão, de promessa, por intenção de seu primo Juscelino T. Netto, 10$.

THOMÉ: Prof. João Laurentino de Miranda, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Prof. José Madureira de Oliveira, 10$; Antonina Pereira, 1$; Arminda Villela, 5$; João Mendes, 1$; José Eulalio da Silva, 10$.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 2$600.

MILHO VERDE: Isaac Fidelis do Carmo, 5$; Tercilia Porphyria, 1$; Geraldo do Carmo, $100.

MERCÊS: José Barroso, 2$000.

B. HORIZONTE: Sargento Targino Meirelles Junior, 2$; Antonio Luiz, 2$.

FELISBERTO CALDEIRA: Jacintho Servulo Velloso, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

Sebastião Soares de Faria, em lembrança de seu anniversario, e por ter sido feliz em mineração, 4$; Aristides Lopes de Figueiredo, em memoria de seu filho Moacyr, no 8º mez de seu fallecimento, 3$; o mesmo, em lembrança do anniversario de José Cesar, 2$; e ainda em recordação do natalicio de sua filha Conceição, 2$.

BARÃO: Joaquina Alves de Andrade, em lembrança de seu anniversario, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

MENDANHA: Antonio dos Santos, 20 litros de fubá.

MILHO VERDE: Isaac da Silva, 20 litros de fubá.

RIO VERMELHO: N. Carvalhaes, 1 saquinho de café.

RIO PRETO: Joaquim Rocha, 20 litros de milho; Manoel Domingos da Costa, 10 litros de fubá.

GROTA GRANDE: Joviano Alves Evangelista, 5 litros de feijão.

RIO MANSO: Antonio Honorio Pereira, 2 rapaduras.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 7, Maria de Lourdes, filha de Boanerges de Almeida Ramos.

No dia 8, Reinildes (Maria), filha de José Cupertino de Almeida; José, filho de Francisco Soares; Luiza, filha de Marianna da Silva; Claudete, filha de Francisco Pires da Silva: Maria, filha de Joaquim Carlos Entreportes; Italo, filho de Waldemar Furletti.

AVISO:

Thomaz Pimenta, «Zico» avisa a seus amigos e freguezes, que mudou sua residencia para a rua de S. Francinco, onde continúa comprando diamantes pelos melhores preços da praça.

3—3.

Bodas de prata da Associação de S. José

Solennidades commemorativas da grande data

PROGRAMMA:

O Conselho Central da Associação de São José desta cidade, tendo-se reunido em sessão extraordinaria a 3 do corrente, sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. Vigario Capitular, para deliberar sobre as festas das Bôdas de Prata da Associação, as quaes serão celebradas a 30 do corrente, decidiu o seguinte programma, que será executado na nossa séde archiepiscopal.

1) De accôrdo com o programma já publicado, para todas as parochias da Archidiocese, celebrar-se-á o Congresso ou Semana das Vocações, desde o dia 29 do corrente até 6 de Maio, observando-se todas as prescripções nelle contidas.

2) Dia 29 de Abril.—Abertura da Semana, com Missa festiva na Cathedral provisoria, ás 10 horas.

Das 5 ás 6 horas da tarde, Exposição solenne do Santissimo: Em seguida, começará o Septenario de São José, padroeiro das Vocações, que se prolongará até o dia 6 de Maio.

Sermão e Benção solenne.

3) Dia 30 de Abril—Missa, etc., como está marcado no programma geral das parochias.

4) 1º de Maio—1ª terça-feira—Façam os Revmos. Vigarios a Assembléa Geral e procurem obter novas zeladoras e novos socios.

As' 6 horas da manhã, Missa festiva, communhão geral da Liga na Cathedral provisoria.

Funccionará, durante a Missa, o Côro de São Francisco.

As' 6 horas da tarde, terço, septenario de São José, benção, reunião da Liga e Conferencia.

5) Dia 2 de Maio—4ª feira, como no programma geral das parochias.

6) Dia 3 de Maio—1ª quinta feira Festa de Santa Cruz.

Dia da Cruzada Eucharistica—As 6 1/2 da manhã, Missa Campal, á porta da igreja do Rosario, communhão geral da Cruzada e pratica sobre o Sacerdote e as crianças. Funccionará o Côro da Cruzada.

A' tarde, na Cathedral provisoria, adoração, das 5 ás 6 horas, etc. Sermão e Benção solenne.

7) Dia 4 de Maio—1ª Sexta-feira—Dia da Guarda de Honra, Apostolado da Oração, Liga Catholica, Missa e communhão dessas instituições.

As' 6 horas da manhã, Missa festiva na Cathedral provisoria, communhão geral.

Funccionará o Côro da Guarda de Honra.

A' tarde, como no programma geral.

Sermão, Benção e reunião da Guarda de Honra e Apostolado.

8) Dia 5 de Maio—1º Sabbado. Dia das Filhas de Maria. As' 6 horas da manhã, Missa festiva na Cathedral provisoria e communhão geral.

Funccionará o Côro das Filhas de Maria.

A' tarde, como no programma geral—Sermão sobre Nossa Senhora, a Sacerdotiza Magna, Benção, etc., etc.

9) Dia 6 de Maio—Grande Dia—Dia da Associação de São José. As' 6 1/2 da manhã, Missa Campal, á porta da igreja do Rosario, communhão geral dos Associados e de todos, englobadamente, sem distincção. Funccionará o Côro do Carmo.

As' 9 horas Missa solenne na Cathedral provisoria. Funccionará a *Schola Cantorum* do nosso Seminario. Em seguida á Missa, Exposição solenne do Santissimo, até 5 horas da tarde.

As' 5 horas, pomposa procissão de São José, que percorrerá as principaes ruas da cidade.

A' entrada da procissão, sermão, *Te Deum* e Benção solenne.

As' 7 horas da noite, em frente ao Palacio Archiepiscopal, Assembléa Geral, para a qual é convidado todo o povo, sem distincção de classes.

O Sr. Padre Director fará a leitura do Relatorio, etc., etc.

Sobre as Bôdas de Prata da Associação, falará o socio benemerito, Dr. José Altimiras, e, em nome das zeladoras, a senhorinha Solange Miranda.

Commissão das crianças, encarregadas de angariarem esmolas, nos dias 29 de Abril, 3 e 6 de Maio para a obra das Vocações, Bolsa de Santa Terezinha, Caixa S. João Vianney, etc.

1 Maryelze Souto, 2 Luiza Motta, 3 Ruth Alkmim, 4 Edila Meira, 5 Therezinha Fassy, 6 Ruth Meira, 7 Therezinha Perpetuo, 8 Angela Almeida, 9 Helena Lopes, 10 Stael Couto, 11 Irene Meira, 12 Elvira Couto, 13, Alayde Meirelles, 14 Ordalia da Silveira, 15 Lourdes Fassy, 16 Nenem Horta 17 Hilda Vieira, 18 Angela Vieira, 19 Isis de Oliveira Lima, 20 Maria Ruth Santos, 21 Sergia Alkmim, 22 Nonita Mourão, 23 Elvira Coelho, 24 Nelly Meira, 25 Idelzuita Fonseca, 26 Natalia Faria, 27 Odette Fernandes, 28 Clelia Hugo, 29 Cecy Spindola, 30 Maria de S. José Aguiar.

Nota.—A lista da commissão organizadora das barraquinhas será publicada no domingo proximo.

Commissão para ornamentar o altar para a Missa Campal da Cruzada:

Exmas. Sras. Alda Jardim, Maria José Aguiar, Augusta Maia e Rosa Neves.

Idem para a Missa Campal do dia 6 de Maio, senhorinhas: Irene Costa, Terezinha Olinda Vasconcellos, Edna Aguiar, Maria José de Aguiar.

Idem, para a igreja de S. Francisco, andores, etc: Exmas. Sras. D. Rita de Cassia Leite, Maria Luiza Leite, Henriqueta Leão, Margarida Rabello, Maria José Rocha, Maria Souto, Maria José Alves dos Anjos, Almeirinda Ribeiro de Lima, Maria Julia Soares.

Notas:

a) A commissão de cada barraquinha se encarregará da sua ornamentação.

b) Todos os actos serão abrilhantados pela banda do 3º Batalhão, gentilmente cedida pelo seu illustre Commandante, Tenente Cel. Ezequiel de Castilho.

c) Quando se fala Cathedral provisoria é a igreja de S. Francisco.

d) Nestes dias, as zeladoras, associados e todos que fazem parte da Associação devem trazer o seu distinctivo, isto é, a medalha de São José, pendente de um laço de fita em todos os actos.

e) Todas as licenças para barraquinhas, etc., já foram obtidas do nosso dignissimo Prefeito Municipal.

Na Basilica do Seminario—No dia 29 de Abril, 3 e 6 de Maio—As' 6 horas da manhã, Missa festiva e communhão dos Seminaristas. As' 6 horas da tarde, Exposição solenne, terço, etc., sermão e benção. O mais será executado conforme o programma geral das parochias.

Contamos com a maior bôa vontade de todos, e esperamos que tenham verdadeiro cunho catholico todas as festividades.

A Commissão:

D. Carlos Vasconcellos, Vigario Capitular.

Mons. Gabriel Amador, Secretario do Arcebispado.

Mons. Levi Pires, Director da "Estrela Polar", Padre João Tavares, Pro-Vigario e Padre Roque Silveira, Director Geral, Dr. José Altimiras, pelos Socios da Associação, e D. Cecilia Mourão, pelas Zeladoras.

Correios e Telegraphos

Acaba de ser adoptado um novo plano geral dos uniformes para e Departamento dos Correios e Telegraphos, tendo sido fixado o prazo de 90 dias, para que todos se apresentem uniformizados.

Esse novo plano, que comprehende tres uniformes, attinge aos porteiros, continuos, carteiros, guarda-fios, carteiros auxiliares, serventes, conductores de linhas, em estrada de ferro, ou linhas nas capitaes ou cidades,

Registo de agradecimento

DIAMANTINA: — Em attencioso e delicado cartão, o professor Arthur Mafra, digno e illustrado director da Escola Normal Official desta cidade, agradeceu-nos as referencias merecidas da nossa local da edição passada, sobre as homenagens de alto apreço que lhe foram tributadas pela Escola, por occasião do seu anniversario natalicio.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 7, na Santa Casa, Raymunda Senhorinha, com 90 annos de edade, viuva, natural de Rio Preto.

No dia 10, a innocente Maria de Lourdes, com 1 mez e doze dias de nascida, filha do sr. Boanerges de Almeida Ramos e de d. Anna Ferreira da Silva.

No dia 11, o innocente Edmundo, com 1 mez e 20 dias de nascido, filho do sr. Antonio Augusto da Silva e de d. Anna Ferreira da Silva.

No dia 12, o innocente Diniz, com 2 mezes de edade, filho do sr. Amavel Tameirão e de d. Darcilia de Oliveira Tameirão.

No dia 13, na Santa Casa, José Amaro, com 34 annos de edade, casado com Regina Celina, natural de Mercês de Diamantina.

O PAE CATHOLICO não deve e, em consciencia, NÃO PÓDE collocar filhos em collegios protestantes.

Thereza C. Braga

Em consequencia de antigos padecimentos, falleceu hontem, com a edade de 87 annos, no Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio, Thereza Corrêa Braga, natural de S. João da Chapada, filha do sr. Antonio Corrêa Braga, e irmã de d. Maria Corrêa Braga, administradora do Recolhimento, e de dd. Anna e Margarida Corrêa Braga.

A finada, que era estimada, pertenciaá Associação das Filhas de Maria, á P. U. do Pão de S. Antonio e ao Apostalado da Oração.

Nossas condolencias ás suas dignas irmãs e demais parentes.

GAZETILHA

Mons. Alberto Pequeno

Chegou a esta cidade, vindo de Bello Horizonte, o Exmo. Mons. Alberto Pequeno, visitador Apostolico dos Seminarios do Brasil, e Reitor do Seminario de S. Paulo.

S. Exc. Revma. veio em visita de inspecção ao nosso Seminario.

Nossas respeitosas visitas.

Estiveram na cidade os Revmos. Padre José André Coimbra, digno Vigario do Serro, e Padre Francisco Xavier Ferreira, digno Vigario de S. Antonio do Rio do Peixe.

Chegou de Bello Horizonte a senhorinha Maria José de Figueiredo, que foi typographa das nossas officinas.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Maria Emilia Guerra, coronel Pedro da Costa Miranda e exma. sra.

Para Curvello, João Antonio Motta.

Para o Serro, Jocundino Pio Fernandes, Raymundo Evangelista da Silva.

Estiveram na cidade:

De Ponha de França, João Carlos de Oliveira.

De Rio Vermelho, José Faustino Martins.

A estrondosa victoria dos rubros-negros sobre o 3º. Batalhão F. C.

As taças. Preliminar.—Encontro dos primeiros quadros.—O "chopp".

Conforme fóra annunciado, realizou-se, no domingo passado, 8 de Abril, no campo do "Morro Vermelho", o festival 3º BATALHÃO F. C. x FLAMENGO F. C.

Para ser disputadas no encontro entre as esquadras destes dois clubs, foram offerecidas duas taças: uma aos primeiros quadros pelo 3º Batalhão F. C., em homenagem ao seu digno commandante, te. cel. Exequiel Castilho; e outra pelo Flamengo F. C., aos segundos *teams*, rendendo preito de gratidão ao seu querido e benemerito presidente, sr. José Leão Guedes, taças que caberiam aos vencedores.

Os jogos, tanto dos segundos, como dos primeiros quadros, correram animadissimos devendo ser registada a cordialidade e disciplina dos jogadores de ambas as esquadras em campo.

A's 2,30, o sr. Raymundo Leal, escolhido juiz official da preliminar, convida a entrar em campo os segundos quadros.

Alinhados, o juiz dá a sahida que coube ao Batalhão. O jogo fica pelo o meio do campo, quando o Milton, achando uma escapada, entra na defesa do Batalhão; ha um *penalty*, que, batido por Chinez, foi o 1º tento para os rubros-negros, ás 2,40.

Recomeça a lucta, e os flamenguenses dominam, e não cansam de por em movimento a defesa dos brancos-azues. Wilson dá forte tiro e a pelota vae morrer a porta da cidadella do Salber, o *back* commette outro *penalty*, que Chinez tira ás 2,55, e marca o 2º *goal* do Flamengo.

Volta a pelota ao centro, os brancos-azues investem, sendo as suas cargas annuladas pela defesa rubro-negro. O jogo vae cheio de sensações, e a linha atacante do Batalhão faz uma bôa entrada, que Tarcisio annula. Os rubros-negros obrigam o Salber a difficieis defesas. A linha do Batalhão ataca, obrigando o *beck* do Flamengo a fazer um *corner*, que foi batido por Cafúa. Tarcisio chuta e a linha flamenguense domina ha um *corner* do zagueiro adversario, que foi tirado e perdido. Salber chuta o couro e o jogo está no meio do campo, quando terminava o 1º tempo, com a contagem favoravel ao Flamengo de: 2 x 0.

Reinicia a partida, e os brancos-azues mostram mais animados, bombardeando varias vezes o reducto de Tarcisio, que faz bôas defesas. Agora o jogo está mais acertado e os brancos-azues querem tirar a differença. Leão chuta o Pacheco rebate a Cafúa que, ás 3 horas, marcava o 1º ponto do Batalhão. Sahe a bola, e os flamenguenses atacam com energia; Moraes a chuta e manda a Alderico, que livre consegue, ás 3,8 o 2º *goal*, empatando a lucta.

Os flamenguenses reagem e fazem força para o desempate, não deixando em descanso a defesa do Batalhão. O Chinez passa a Newton e este extrema a Ferrerinha, que com um tijolo consegue a almejada victoria para o seu *team*, ás 3,15.

Reinicia a partida, toda empolgante, e os ataques eram de ambos quando, decorridos 5 minutos, ouve-se o silvo do chronometrista, terminando com a victoria dos flamenguenses,

A actuação do sr. Raymundo Leal, teve algumas falhas que não prejudicou a nenhum dos quadros, devendo-se louvar a sua acção recta e imparcial.

Antes de começar a lucta, a rainha do Flamengo, senhorinha Olyntha Miranda, acompanhada de sua collega do Batalhão F. C., senhorinha Maria Ephigenia de Oliveira, offereceu á turma desse, uma linda cesta de flôres naturaes, em signal de cordialidade entre os dois Clubs.

O embate principal, entre os primeiros quadros, teve inicio ás 3,30, sob a arbitragem do sr. Erotildes de Carvalho, do "Revolver F. Club", de Curvello. Tirado o *toss*, coube ao Batalhão a sahida, dando o *kick-off* a madrinha da bola.

Os quadros estavam compostos dos seguintes elementos.

FLAMENGO—Maruska, Bilú, Capeba; Dantas, Nerval, Arnaldo; Ruy, Chumbinho, Costa, Irineu e Jóca.

BATALHÃO—Othilio, Detinho, Cocão; Julio, Casaca, Luiz; Curisco, Alonso, Zezinho, Moura e Balbino.

Dada a sahida, começa o atáque pela direita, o qual Bilú annula com bonito tiro. Nerval apossa-se da pelota, passa-a a Jóca, que a chuta fóra. Othilio manda o couro ao centro do campo, e Casaca passa a Curisco, que descollocado perde, dando o Dantas um passe a Chumbinho, que extende a Ruy, que, ás 3,35, consegue o 1º. ponto do Flamengo.

Volta a pelota para o centro, dá sahida Alonso que se apodera da mesma passa-a a Moura e este extrema ao Balbino, que a devolve e Moura chuta em *goal*, fazendo o Maruska, optima defesa. Maruska chuta a bola, Costa passa-a a Chumbinho, que, marcadissimo, perde; apoderando-se da mesma o Casaca, que a manda ao Balbino, e Dantas rebate, mandando-a á porta da cidadella do Othilio, que commette um *corner*, tirado por Ruy; não rendeu, sendo defendido pelo Cocão. Apossa-se da pelota o Arnaldo, que chuta ao Chumbinho, e este a empurra a Irineu, que marca o 2º *goal* para as suas côres, ás 3,42.

Recomeça de novo a partida; o Zezinho adianta o couro, que é rebatido por Arnaldo, que o passa a Chumbinho, que numa escapada, consegue chutar em *goal*, fazendo o Othilio bella defesa. Othilio chuta ao centro e Moura a extende a Alonso, que extrema a Balbino, que obriga o Bilú a fazer um *corner*, que, batido por Balbino, foi defendido pelo Capeba. Nerval passa-a a Ruy, que extrema a Jóca e este manda em *goal*. Othilio arremessa o couro para a esquerda; o Jóca rebate, chutando ao reducto de Othilio; o Detinho tóca a bola, commettendo um *corner*, defendido por Cocão. Os auri-verdes fazem forte ataque á méta do Maruska, obrigando-o a fazer bôas defesas, quando se ouviu o signal do apito terminando o 1º *half-time* com a contagem:

FLAMENGO—2
BATALHÃO—0

A's 4,20, recomeçava a peleja, parecendo, que os auri-verdes estavam mais dispostos e animados.

Costa passa a Ruy, que perde, e Luiz chuta ao Alonso que empurra ao Moura, que dá forte tijolo em cima do arco de Maruska, que faz a melhor pegada da tarde. Maruska chuta a pelota e Dantas emenda ao Chumbinho que perde; Luiz apodera-se della empurra a Balbino, que extrema a Curisco, perdendo este um optimo passe. Capeba dá a bola para Costa, que passa a Jóca e este a Ruy que força Othilio a defficil defesa. Vae a pelota ao meio do campo, e Zezinho dá a Balbino, que chuta no areo, e, Capeba defende de cabeça. Casaca passa a Moura e este a que com um tiro indefensavel ás 4,25 marca o 1º *goal* para o Batalhão. Da-se a sahida, Costa chuta, e Julio rebate e manda a Moura que dá a Alonso, que a devolve, havendo uma confusão á porta da cidadella do Maruska, e Bilú tira a bola e manda a Chumbinho. Paralyza o jogo por terem o Moura e Maruska se maguado, na occasião do encontro. Bate a bola, e Nerval dá ao Chumbinho, que, dibrando a ala, dá bom tiro, o qual Othilio defende. Luiz dá o couro á porta da méta dos rubros-negros, ha um *penalty* do Capeba, que, batido por Balbino, ás 4,55 empata a partida.

Maruska chuta para a esquerda e Jóca chutando-a em Julio, faz que esse commetta um *hands* que tirado por Nerval, foi o 3º *goal* dos rubros-negros, ás 4,58.

Volta o couro ao centro, Zezinho empurra a Moura que perde; Dantas dá para Irineu e este a Chumbinho que extende a Ruy, que, com um tijolo, conquistou o 4º ponto para o Flamengo, ás 5 horas. Ha nova sahida, e os rubros-negros dominam o campo, quando, ás 5,5, ouvise o trinar do chronometrista, terminando a lucta com a estrondosa victoria rubros-negros.

FLAMENGO—4
BATALHÃO—2

A actuação do sr. Erotildes de Carvalho, foi optima, não só pela sua imparcialidade, como pela lealdade na punição das faltas dos jogadores. Agiu como verdadeiro *spartsman*.

Logo após ao encontro, na séde social do 3º BATALHÃO F. C., foi offerecido aos amadores do FLAMENGO F. C., quando de volta do campo, um *chopp*, como prova de amizade e fraternidade entre vencidos e vencedores. Usou da palavra na occasião o sr. Hermes Pires Leão, do 3º. Batalhão F. C., e, foi muito victoriado os dois clubs e as suas rainhas.

Avante, *sportsmen!...*

Missas

Adolpho Colen

4º ANNIVERSARIO

A viuva e filhos de ADOLPHO COLEN solicitam de seus parentes e pessôas amigas o caridoso obsequio de assistirem á Missa que, em suffragio á alma do finado, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 6 horas, na igreja de N. S. das Mercês.

Por esse acto de religião e caridade, antecipam seu agradecimento.

Diamantina, 15 de Abril de 1934.

Maria J. Ursini

20º ANNIVERSARIO

João N. Ribeiro Ursini e filhas convidam os parentes e pessôas de sua amizade, para ouvir a Missa do 20º anniversario do passamento de sua saudosa e idesquecivel esposa e mãe, MARIA JOSEPHINA URSINI, a qual será rezada por sua alma, no dia 19 do cadente, quinta-feira proxima, na igreja de N. S. do Carmo.

A quantos comparecerem ao religioso acto, antecipam sua gratidão.

Diamantina, 15 de Abril de 1934.

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, que o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér, e maior lanço offerecer, acima da avaliação, no dia quatro (4) de maio proximo futuro, as 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o immovel abaixo avaliado, penhorado e pertencente ao espolio de José Alfredo Mansur, no executivo hypothecario que lhe move José Gonçalves Borlido, para liquidação da divida constante da escriptura de hypotheca, cujo immovel é o seguinte:-"Uma casa com terreno annexo de mil (1.000)metros quadrados, situada na praça da igreja da localidade de Buenopolis, districto do mesmo nome, deste municipio, tendo a frente para a dita praça; lado esquerdo para a rua que atravessa a referida praça; lado direito com outra rua que tambem atravessa a citada praça e fundos, dividindo com propriedade dos herdeiros de Horacio Fernandes da Silva," avaliada pelos louvados do Estado, pela quantia de dois contos de reis-2:000$000.

E quem a mesma quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora, acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela impresa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 12 de Abril de 1934. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevi e assigno. Humberto Moreira da Silva. (a) Raymundo Gonçalves da Silva. Certifico que o original affixado está devidamente seliado. Data supra. O Escrivão, *Humberto Moreira da Silva.*

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—
DIAMANTINA

LER E OBSERVAR NA IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas,* impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão,nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas,guarda-chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé,* sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois),* durante a Consagração, todo o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, e antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja(mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas,* sem mangas e transparentes; idem para as *criancinhas.*

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra,* no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento de tirar o chapéo,* deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

ATTENDEI!

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio,* depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª. para sapateiro (''), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

VELAMIOL
E
SUAS VANTAGENS

Tendo como base de sua composição de xaropes de Velame do Campo,—planta medicinal muito conhecida do povo, e o xarope de Larrey,em cuja composição entram plantas de grande valor medicinal, como sejam: o Guaico, a Bardana, a Paciencia, a Saponaria, a Dulcamara, o Senne, o Sassafraz, o Aniz, a Borragem, de effeitos sudorificos, alterantes e depurativos, é o VELAMIOL um medicamento precioso e merecedor de ser usado por todos os que soffrem.

Para o tratamento da syphilis, em suas multiplas e variadas manifestações, torna desnecessaria a applicação de injecções hypodermicas, intra-musculares ou endovenosas, que não estão ao alcance de todos, principalmente nas localidades do interior, e que nem sempre estão isentos de muitos inconvenientes.

Associados aos componentes da Flora Medicinal, os agentes chimicos de sua composição agem sobre o organismo com real efficiencia, máu grado á sua pequena dóse, o que se conseguiu pela racional associação medicamentosa, além da pureza da sua composição chimica.

E', pois, um medicamento fabricado com substancias chimicas purissimas, dosadas com o maximo rigor, em vehiculo de acção comprovada, como são xaropes de Velame e de Larrey, e que póde ser administrado sem receio, tanto em adultos como em crianças. Contendo como agentes chimicos o lodureto de Potassio, o Biodureto de mercurio e o Arsenico, além das suas propriedades tonicas, reconstituintes e eupepticas, fornecidas pelos vegetaes de sua constituição, é destinada ao tratamento da SYPHILIS ADQUIRIDA OU HEREDITARIA, em suas multiplas e variadas formas: FERIDAS, ULCERAS CHRONICAS, DORES DE CABEÇA, DORES NO ESTOMAGO, DORES NOS OSSOS, NOS MUSCULOS E NAS ARTICULAÇÕES, NEVRALGIAS, ECZEMAS e outras molestias da pelle como sejam: ESCROPHULAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS, ETC.

Sendo o Velame e as outras plantas componentes do Xarope de Larrey, reconhecidas, de longa data, como bons eliminadores do ACIDO URICO, póde ser o VELAMIOL indicado para o tratamento do RHEUMATISMO, em suas variadas formas, e tambem no tratamento de certas formas de ARTERIO-ESCLEROSE e nas AFFECÇÕES AORTICAS.

Indicações do VELAMIOL

O **VELAMIOL,** pela sua acção antisyphilitica, depurativa, tonica e reconstituinre é indicado no tratamento dos adultos soffredores de Syphilis, Rheumatismo, Molestias de Pelle, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Nevralgias, Feridas Chronicas, Doenças Venereas, etc., etc.

O **VELAMIOL,** como um estimulante das trocas organicas, deve ser aconselhado ás crianças na época do crescimento, principalmente quando ha manifestações ou signaes de syphilis hereditaria.

— DOSES A EMPREGAR —

ADULTOS:—Uma colherada das de sôpa, depois do almoço e do jantar.
CRIANÇAS:—Uma colher de chá depois do almoço e do jantar.

Encontrado a venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA DE
José A. Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como ás de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALICES E DE FLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida. Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:
DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.
4—4

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA LAGES
— DE —
José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.
70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª ordem
Unico frequéntado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a
—domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem,sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Pessôa educada não cospe no chão.

—No emtanto, ha uns senhores e umas tantas senhoras, que ficam pelos cantinhos da Capella do Pão, a cuspir, a escarrar...Que horror!

Por favor, não cuspam, não emporcalhem a casa de Deus.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

EM TODAS AS COUSAS :—
—· CONSIDERAE O FIM.